

Manuel Nunes Lopez
Pedro Gonçalves

1981 - 50 anos



BOLETIM DA FAMÍLIA PAROQUIAL DA GRAÇA (3270 Pedrógão Grande)

(AVENÇA)

ANO XX N.º 226
Junho de 1981

Director e Editor:
Anibal Henriques Coelho

Propriedade
da Igreja Paroquial

Composição e impressão:
Gráfica Almondina — Torres Novas

Preços: série de 12 números, 100\$00 para o Continente e 250\$00 para o Estrangeiro; avulso, 10\$00

PORTE
PAGO

O REINADO TERRENO DOS MIL ANOS Volta ao Mundo

(conclusão)

Diz ainda o Apocalipse que «todos os que recusaram adorar a Besta e sua imagem reinaram com Cristo mil anos», (20,4).

Com efeito, quando começou o domínio repressivo de Cristo sobre Satanás também começou o domínio dos eleitos. O próprio Cristo o disse: «Quando voltaram para junto d'Ele os 72 discípulos «radiantes porque, ao Seu nome até os demónios lhes eram submissos», Jesus respondeu: — «Eu via cair do Céu Satanás como um raio; Eu dei-vos o poder de calcar aos pés todo o poder do inimigo» (Lucas 10, 17-19).

Por isso diz o Apocalipse que «os nossos irmãos venceram o Dragão graças ao sangue do Cor-

deiro e ao testemunho do Seu martírio» (12,11).

Além da renovação espiritual que já se vem operando desde a primeira vinda de Cristo, o Apocalipse fala da «criação de novos Céus e duma Terra nova onde habitará a justiça» (21,1).

E a 2.ª Epístola de S. Pedro diz que «no Dia do Senhor os Céus se dissiparão com estridor, os elementos abrasados se dissolverão a Terra com as obras que ela encerra será consumida». Os Céus inflamados se dissolverão e os elementos abrasados se fundirão. São novos Céus e uma nova Terra que nós esperamos, segundo a promessa onde habitará a justiça» (3, 10-13).

Os profetas falaram em termos metafóricos e poéticos para

significar a renovação espiritual do Universo. Mas esta Epístola vai até falar duma restauração física e moral do Cosmos de que resultarão «Céus novos e uma Terra nova» mesmo materialmente falando. Nunca porém, a Bíblia diz que a Terra nova será para reino paradisíaco duma «grande multidão» que cá viveria sem esperança celestial como pretende a literatura da Torre de Vigia. S. Mateus, no Capítulo 24, nada diz sobre isso. E, no capítulo 25, mostra o contrário: Logo a seguir ao primeiro e único juízo universal, segue-se o prêmio ou o castigo eterno. — «O Senhor dirá aos da direita: — Vinde, benditos do Meu Pai, recebei em herança o reino. E aos da esquerda: — Ide para longe de Mim, malditos, para o fogo eterno. E estes irão para uma pena eterna, e os justos para a vida eterna».

Como se vê, o reino que os justos receberão é a vida eterna e não o paraíso terrenal por mil anos.

Os «Testemunhas» baseiam-se em S. Lucas 12,32 para afirmar que «um pequeno rebanho reina com Cristo nos Céus e uma grande multidão viverá na Terra».

Mas nesse passo, o Senhor diz e apenas isto: — «Não temas, pequeno rebanho, porque aprouve ao vosso Pai dar-vos o reino».

Onde é que Ele diz que esse reino é terreno e durará mil anos? Em S. João também diz o con-

Continua na pág. 4

Folclore em Pedrógão Grande

AOS QUE ACREDITAM QUE NADA SE FAZ SEM DINHEIRO!...

Formado o Grupo Sócio Caritativa da paróquia de Pedrógão Grande, nos termos do n.º 3 do artigo 38.º do Regulamento Geral da Fábrica da Igreja, pelo esforço e dedicação, tanto dos monitores que se deslocaram a esta vila, como das próprias pessoas que se apresentaram, mau grado o tempo invernal, dispostas a servir e a dar o seu contributo pelo seu semelhante numa caridade plena de Jesus Cristo. Durante três dias de trabalho, o programa de aperfeiçoamento da qualidade humana foi cumprido, terminando com a auscultação a todas as carências existentes no concelho para assim melhor enquadrar as pessoas, segundo a sua aptidão e inclinação, nas tarefas julgadas prioritárias e precisas. Apontadas e esclarecidas as necessidades prementes do Grupo Sócio Caritativa foi dividido em quatro subgrupos, a saber: — SÓCIO-CULTURAL onde ficaram todos os que desejaram dar o seu contributo para valorização da cultura, nomeadamente teatro, música e tudo quanto contribuisse para a ocupação de tempos li-

vres dos jovens, a fim de os formar sadiamente para a comunidade; ALCOOLISMO — neste subgrupo procurar-se-ia através de conselhos e campanhas intensas de propaganda, diminuir este flagelo em grande desenvolvimento no concelho e ainda dar todo o apoio na recuperação dos que infelizmente já sofressem deste mal; o da SAÚDE onde se iria encetar a luta tenaz para evitar doenças e proteger e acarinhar os já enfermos; por último a TERCEIRA IDADE como o próprio nome indica para se ocuparem exclusivamente do conforto e bem-estar dos idosos do concelho. Todos estes sub-grupos pertencem actualmente ao principal denominado GRUPO CARITATIVA, propriedade e legado da FÁBRICA DA IGREJA, personalidade jurídica com direito legítimo no campo canónico e civil, nos termos do artigo 3.º da Concordata entre Portugal e a Santa Sé, de 7 de Maio de 1940, a organizar estas obras (§ 1.º do artigo 39.º do Regulamento Geral da Fábrica da Igreja, apro-

Continua na pág. 2

ROMA — Na Praça de S. Pedro, na tarde do dia 13 de Maio, quando se dirigia à tribuna para iniciar a sua prédica de catequese a uma multidão de cerca de vinte mil pessoas, o Papa João Paulo II foi atingido por uma rajada de cinco tiros de pistola. Apoiado nos braços do seu secretário particular e já sem sentidos foi conduzido no seu carro branco para o Palácio do Vaticano onde

de recebeu os primeiros socorros médicos, e de lá seguiu numa ambulância para uma policlínica próxima, onde foi reanimado e operado de urgência, em operação cirúrgica que durou quase 5 horas, tendo-lhe sido extraída dos intestinos uma bala. Felizmente nenhum órgão vital foi atingido. Passados uns dias estava livre de perigo. O criminoso é um turco de 23 anos, fugido do seu país, onde fora condenado à morte por crime de homicídio. O papa perdooou-lhe.

NOVA IORQUE — No ano de 1980 registaram-se 1207 casos de mordedelas em seres humanos dados por outros humanos, um aumento de 24 por cento em referência ao ano anterior.

E foram registados 13 177 casos de seres humanos mordidos por cães, num decréscimo de 17 por cento, em relação ao ano de 1979.

Os homens mordem mais do que os cães.

LISBOA — Durante 3 dias estiveram sem aulas dois milhões de estudantes, por causa da greve dos professores.

FRANÇA — Devido a uma larga abstenção de eleitores, cerca de 6 milhões, venceu as eleições presidenciais o socialista François Mitterrand.

VILA NOVA DE GAIA — Os Bombeiros Voluntários dos Carvalhos festejaram os seus 70 anos de existência com a entrada ao serviço de duas novas ambulâncias.

LONDRES — A igreja protestante de Eton foi fechada no dia 1 de Janeiro de 1981 porque estava possuída por demónios e fantasmas de jovens virgens sacrificadas do tempo do paganismo, pois essa igreja fora construída sobre um lugar de culto pagão «votado ao diabo» pelo qual eram oferecidas em sacrifício jovens virgens. «As velas dos altares acendem-se por si, os livros caem aos pedaços e acende-se fogo à volta do altar e dos bancos», dizia o vigário.

LISBOA — As ajudas de custo para Ministros e Conselheiros foram aumentadas em 57 por cento.

— Freitas do Amaral recusou a condecoração que Ramalho Eanes lhe ofereceu para o dia 10 de

MÃE

Essa palavra tão bela
Que me ensinaste a dizer
E eu digo muitas vezes
À noite ao adormecer.

Que Deus te proteja mãe
Por me teres dado a vida
E com auxílio de Maria
Ajuda-me nesta subida.

Obrigada mãe querida
Pelo teu amor e carinho
E se um dia naufragar
Possa voltar ao teu ninho.

Obrigado mãe querida
por todo o teu cuidado
Pelas noites que passaste
De pé e sempre a meu lado.

Trindade, 24-5-81

Homenagem a José Coutinho da Silva e o 25.º Aniversário da Comissão de Melhoramentos de Escalos do Meio

No dia 10 de Maio realizou-se no Restaurante «A Quinta», em Odivelas, propriedade dos Senhores Francisco Pereira e António Sequeira, um almoço de convívio que reuniu 120 presenças de naturais dos Escalos do Meio, familiares e amigos.

Como motivos de tal evento, comemorar as bodas de prata da Comissão de Melhoramentos e ao mesmo tempo homenagear uma figura marcante da região, o Senhor José Coutinho da Silva, que

desde a fundação foi o presidente da mesma.

Presidente que foi, mas que continua a sê-lo a título honorário.

Para além de muitos conterrâneos e amigos, o homenageado pôde ver ao seu redor os Senhores Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, Manuel Henriques Coelho, Presidente da Comissão Regional de Turismo, Eng.º Mário Coelho Fer-

Continua na pág. 2

Continua na pág. 2

Homenagem a José Coutinho

(Continuação da 1.ª página)

nandes, Presidente da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, Manuel Dinis Jacinto Nunes, Presidente da Casa de Pedrógão Grande, Fernando Silva Dinis, Presidente do Conselho Fiscal da Casa de Pedrógão Grande, Manuel Henriques e 1.º Secretário, Valdemar Alves, num dia que certamente foi para si de intensa satisfação e que sempre recordará, pois se assinalavam 25 anos de vida de uma agremiação a que desde sempre se dedicou e onde teve actuação que ficou devidamente relevada.

Depois de receber das mãos do Senhor Adelino Rodrigues uma medalha e do actual Presidente da Comissão, senhor Manuel Fernandes, uma placa alusiva que dizia «Homenagem ao Ex.º Senhor José Coutinho da Silva, Presidente Honorário da Comissão de Melhoramentos de Escalos do Meio 1956-1981», o Senhor José Coutinho da Silva, em palavras simples de pessoa que se impôs pelo seu valor e também pela sua simplicidade rememorou pessoas e factos que contribuíram para que o trabalho desenvolvido pelas diversas direcções da Comissão se pudesse ter transformado em realidade palpável.

Esperemos que a actual direcção constituída pelos Senhores Manuel Fernandes,

José Coelho, Manuel Vicente Pedroso, Vítor Manuel Marques, António da Rosa, Acácio Alves e Raul Pedroso Alves, siga o exemplo de dedicação do seu presidente honorário e dos colaboradores que o rodearam, lutando pelo progresso e desenvolvimento de Escalos do Meio, um dos muitos lugares deste País onde muito importa fazer para bem das populações.

E o necessário apoio oficial foi prometido pelo Senhor Presidente da Câmara do concelho, que anunciando a inauguração do abastecimento domiciliário de água ao lugar, se regozijou com o facto de Escalos do Meio, ao contrário de outras localidades, possuir uma Comissão de Melhoramentos, facto que por si só tornará mais fácil o estudo e programação das realizações em perspectiva.

Foi um ambiente de festa, a que não faltaram os habituais leilões para angariação de fundos, que se encerrou uma jornada de convívio, de amizade, de homenagem, de união, que gostaríamos de ver realizado anualmente.

Mas acima destas jornadas de convivência, que reputamos de indispensáveis, importa pensar na verdadeira finalidade da Comissão, que será polejar pelo desenvolvimento do seu rincão.

Para isso todos os esforços não serão demais. Prestemos, todos, o melhor auxílio ao nosso alcance!

Oswaldo Pedroso

Folclore em Pedrógão Grande

(continuação da 1.ª página)

vado em 17 de Janeiro de 1962, com entrada em vigor no dia 1 de Junho do mesmo ano).

Embora os sub-grupos procurem activar com alegria e dedicação a missão específica para que foram objectivamente criados, ficam no entanto vinculados uns aos

VENDE-SE

Casa de habitação, com água e luz, garagem, logradouros e quintais, na Pereira — Graça. Uma pechincha!

Tratar com Marcelo Graça Nunes — Alto de Caparide — S. Pedro do Estoril.

MISSAS ENCOMENDADAS E CELEBRADAS

Por alma de Felizmina dos Santos, Pedrógão Grande, foi celebrada missa, no dia 5 de Maio, a pedido de Augusto Rodrigues.

Em 19 e 20 de Maio foram celebradas missas por alma de António Vicente, Pedrógão Grande, a pedido de João Nunes e de Acácio Jesus Nunes.

No dia 18 de Junho foi celebrada missa por alma de Adelino Simões, que foi da Ouzenda a pedido de sua mulher D. Alice Serra David, que deixou 100\$00 de esmola por sua alma.

No dia 1 de Junho, a Santo António, promessa de D. Olinda David Reis.

No dia 10 de Junho foi celebrada missa por alma de João Baptista Fernandes, que foi dos Covais, a pedido de seu filho Fernando David Baptista, ausente em França.

A 5 pessoas pobres que assistiram à missa deu 1 000\$00, 200\$ a cada uma.

Trata-se do 15.º aniversário do falecimento de seu saudoso pai.

Ofertas para a Igreja

Srs. António Correia Moreira, Lisboa, 50\$00; Cláudio António de Oliveira Amaral, Amora, 100\$; D. Alice Serra David, Ousenda, 100\$00; Manuel Coelho Graça e mulher, Covais, 250\$00.

Para nossa Senhora da Graça:

Sr. Albino das Neves, Lisboa, 200\$00; sr. Manuel Coelho Graça e D. Maria da Glória, Covais, 250\$00.
Deus lhe pague.

Volta ao Mundo

(Continuação da 1.ª pág.)

Junho, alegando que se tratava de uma hipocrisia política, isto segundo anunciou a RDP, no dia 27 de Maio.

ESPAÑA — Dentro de uma casa foi descoberto um tunel subterrâneo com destino a uma conspiração política que pretendia matar o Rei D. João Carlos, há muito ameaçado de morte.

— Um grupo de 12 terroristas mascarados com armas velhas, assaltou o Banco Central de Barcelona, mantendo em reféns 150 pessoas entre funcionários e público durante 37 horas. A polícia entrou e dominou-os, levando-os à prisão. Um deles foi morto.

BRAGA — O Bispo Auxiliar D. Serafim Ferreira da Silva foi transferido para auxiliar do Patriarcado de Lisboa.

REDINHA — No lugar de Galiana, numas escavações, apareceram fósseis marinhos. Época de que ali houve mar.

GRAÇA — Numa loja comercial, dentro de um pacote de Polylam, achou-se um ninho de ratos, mãe e 5 filhos. Ela fugiu, mas os ratinhos inocentes tiveram morte certa. No pacote, na parte de fora, está uma + e diz: «Pé-rigo». Mas o veneno do pó não fez mal aos ratos velhos nem aos ratinhos, mesmo misturados com o dito pó. Se calhar, também não fará muito ao mildio das videiras e batatas, embora já custe 50\$00.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Num choque de duas motorizadas, ao ramal de Chão de Couce, perdeu a vida o jovem Carlos José de Oliveira Martins, solteiro, de 21 anos, funcionário da C. M. de Figueiró dos Vinhos, filho do nosso assinante sr. Carlos Martins, na madrugada do dia 29 de Maio de 1981.

FIGUEIRA DA FOZ — Num acampamento de ciganos, travou-se uma luta a tiro. Cinco deles perderam a vida e um ficou gravemente ferido. Uma das três ciganas mortas estava no último período de gravidez.

VATICANO — O Papa está livre de perigo. A polícia italiana não conseguiu arrancar ao jovem turco a confissão de quem se serviu dele para tão nefando crime. É considerado pela polícia

As nossas visitas

Deram-nos o prazer da sua visita a esta Redacção os nossos amigos a quem agradecemos: António Correia Moreira, Lisboa; José Luís Pereira Pinto, Lisboa; Joaquim Herculano Rosa, Corroios; Belmiro Conceição de Oliveira, Pinheiro; José Baeta Graça, Marinha; António Antunes Fonseca e esposa, Tomar; Manuel Coelho Graça e D. Maria da Glória David e filhos, Covais.

Oferta para o Relógio:

Sr. João Dias Vitorino, Leiria, 500\$00.

um mentiroso que ora diz umas coisas, ora outras. Mas nunca se arrependeu de ter tentado assassinar o Papa.

COIMBRA — Na Penitenciária, um recluso matou um outro preso à sacolada e forquilha. O agressor estava preso por ter assassinado a mãe e uma irmã. A vítima estava preso por violar duas filhas.

COVAS — Arrancaram e levaram o badalo do sino maior, da Igreja Paroquial de Covas. Vândalos e matulões à solta sem que haja quem os meta na ordem!

CASAMENTOS

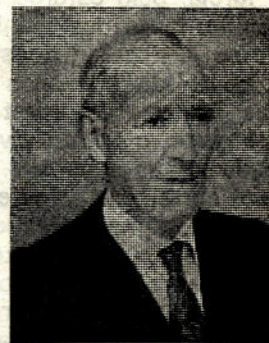
No dia 16 de Maio de 1981, celebrou-se o casamento de António Francisco Simões, de 20 anos, filho de João da Conceição e de Hermínia Maria Francisco, de Atalaia Cimeira, com a menina Maria do Céu Pires, de 21 anos, filha de Manuel Coelho Maria e de Maria Adelaide Coelho Pires, do Casal da Francisca.

Foram padrinhos Tomás Coelho Simões e António da Conceição Coelho, de Atalaia Cimeira.

— Em 17 do mesmo mês, celebrou-se o casamento de Alme-rindo Fernandes Pires, de 22 anos, filho de José da Conceição Pires e de Celeste dos Amigos Fernandes, com Maria de Fátima dos Prazeres Serra, de 18 anos, filha de Arménio de Jesus Serra e de Maria Adelaide dos Prazeres Esteves Sousa, de Caneças. Foram padrinhos Almerindo Miguel de Carvalho e Rui Manuel Serra Duarte.

FALECIMENTOS

Em Nodeirinho faleceu no dia 18 de Maio de 1981 o sr. José Simões Nunes, de 82 anos, natural de Alardo, casado com D. Evangelina Ferreira, pai dos nossos assinantes Leonel, Henrique e Olívia Nunes Ferreira.



Teve missa de corpo presente e de 7.º dia com grande assistência.

No lugar de Adega, faleceu, em 23 de Abril de 1981, a sr.ª D. Almerinda da Piedade Antunes, de 60 anos, casada com o sr. Manuel Coelho, mãe do nosso assinante João Antunes Coelho, e sogra do nosso assinante José Joaquim da Conceição.

Teve missa de corpo presente, de 7.º dia e de mês com boas assistência.

Os nossos pêsames às famílias em luto.

ÓPTICA OCULAR



Executamos com rigor e perfeição qualquer receita de óculos.

Se nos dá a preferência, não nos confunda, pois terá de vir à OURIVESARIA LOURENÇO, onde está a nossa

SECÇÃO DE ÓPTICA

pois não temos FILIAIS para não encarecer os seus ÓCULOS.

Descontos para as Caixas de Previdência.

Milhares de lentes e armações de todos os tipos — desde 70\$00 com execução no próprio dia.

OURIVESARIA LOURENÇO

TELEFONE 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Urbanizações Albino Neves, Lda.

URBANIZAÇÕES E CONSTRUÇÕES
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Escritório: Avenida de Madrid, 6-A, Porta B
Telefones 882220 - 2521188 1000 LISBOA

(Continua)

Ermida de N. Senhora da Estrela

Continuação da pág. 4

laya das vinhas e do poente com erd.º de Izabel Lopes deste lugar da Atalaia fundeiria e das mais partes com quem mais deva e haja de partir e demarcar o qual olival achão he seu, livre e desembargado de pensão alguma, e por assim ser o obrigava a esta escriptura e por de tudo isto — elles todos juntos a cada hum de per sy serem contestes lugares e outros mandaram fazer esta escriptura de obrigação nesta notta de mim tabelião e que della se dessem os treslados necepsarios todos do mesmo ler e eu tabelião como pepsoa publica estipulante e aseitante estipulei e aceitei em nome das partes presentes cadentes a quem a aceitação tocar popsa tanto quanto em direito deve e popso e dou fé serem elles outorgantes aqui contheudos os proprios que nesta notta assignam com as testemunhas que nelle forão presentes D.ºs Lopes morador no lugar da Bonçã, e D.ºs da Vide morador no lugar dos Covais, todos deste termo; e pellas outorgantes não saberem escrever assignou por ellas a seus rogos o

Acção de Graças a S. Judas Tadeu

Por duas graças concedidas.

J. Q. M.

Trespasa-se

Café S. Domingos — Pedrógão Grande, de Domingos Jesus Simões.

Trata o próprio — Telefone 45211.

R.ºdo P.º Manuel de Souza Arnaut, cura da Igr.ª A. T.ª Cn.ª deste termo diante dos quais li esta escriptura antes que ella fosse assignada Ant.º Coelho de Carvalho — tabelião que a escrevi, o P.º M.ºel Dias, M.ºel Nunes, de Ant.º Luís huma crus, D.ºs Coelho, Ant.º Coelho, de M.ºel Coelho huma crus, de M.ºel Luís huma comenda, de Ant.º Lopes huma crus, M.ºel Gonçalves, Melchior Thomas, de M.ºel Luís huma crus, de Simão Nunnes huma crus, de D.ºs da Vide huma crus, pellas outorgantes e a seu rogo P.º

Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande

ADMISSÃO DE EDUCADORAS DE INFÂNCIA

Comunica-se que está aberta a inscrição para a admissão de educadoras de infância, para o Jardim de Infância desta Instituição de Assistência, sito em Pedrógão Grande.

Solicita-se que as interessadas comuniquem as suas candidaturas às vagas existentes, por carta, dirigida ao Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande — 3270 Pedrógão Grande.

Pedrógão Grande, 19 de Abril de 1981.

A Mesa Administrativa

VENDE-SE

Casa de habitação, na Rua Dourada — Pedrógão Grande.

Trata: Eduardo António Barreto Lopes.

M.ºel da Souza Arnaut, o qual instrumento de escriptura de obrigação como tudo atras fas menção eu sobredito Ant.º Coelho de Carvalho tabelião de judicial e nottas em esta villa de Pedrogam Grande e seu termo que sirvo por provimento do Sr. Dr. Corregedor desta Comarca de Thomar actualmente vago por falecimento de M.ºel de Souza de Andrada, aqui tresladei bem e fielmente e na verdade de meu livro de nottas que fica em meu poder e cartorio e a elles me reporto em fé de testemunho de verdade, e em este fim eu me assignei de meu signal publico e razo «de jure», aos sinco dias do mes de Agosto de mil e setecentos e oito.

Pagará desta notta e cartorio trezentos e sincoenta reis — lugar de signal publico, em fé e testemunho de verdade.

Ant.º Coelho de Carvalho.

Enão se continha mais nesta escriptura de obrigação à qual me reporto, e tresladei neste livro leé e fielmente, em cumprimento de hu despacho do M.ºto R.ºdo e S.ºr Dr. Governador deste Bispaço Manuel Mor.º Metello que com certidão minha se mandou benzer a dita ermida, por verdade fis o presente que assignei:

Cazal dos fer.ºs a 8 de Janeiro 1710.

O Cura Manoel Alvares de Miranda.

Nota. Na mesma escriptura está escrito que o P.º Manuel de Souza Arnaut era cura da Igreja A. F.ª Cn.ª, deste termo. Ora neste termo de Pedrógão Grande não é possível identificar tal Igreja ou mesmo Capela.

Já publicámos esta escriptura, no n.º 204, mês de Agosto de 1980. Porém fazemos agora segunda publicação da mesma, a pedido de alguns nossos assinantes de Atalaia que perderam o referido número do jornal, e ainda para corrigir certos erros e gralhas que saíram na primeira publicação, um dos quais foi o ano de 1711, em vez de 1708. Recomendamos muito que guardem cuidadosamente este número da «Voz da Graça», pois não se repetirá a sua publicação, quanto à fundação da Capela de Atalaia; em mil setecentos e oito, a 4 de Agosto, fez-se a escriptura de compromisso e doação, em Atalaia Fundeiria. Foi tabelião António Coelho de Carvalho.

Em 1710 estaria concluída para ser benzida.

Agradecimento

No Valongo, Pedrógão Grande, faleceu, no dia 24 de Maio de 1981, o Sr. António Fernandes (Isidro), de 75 anos, casado com a Sr.ª Maria dos Santos, pai dos srs. António das Dores Fernandes, Mário de Jesus Fernandes e Helena de Jesus Fernandes. Viúva, filhos e mais família agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo no seu funeral que se realizou no dia seguinte, com enorme assistência.

O NOSSO CORREIO

Continuação da pág. 4

Carmo, Vale da Galega; Joaquim Correia, Regadas; António Antunes Fonseca, Tomar; D. Maria Fernanda Rosa Santos, Pontinha; Alberto Henriques David, Pedrógão Grande.

Com 120\$00 — Srs. Vítor Pires Coelho, Soalheira; Manuel Alves de Carvalho, Villa Facaia; Abílio Barata dos Santos, Cabaneiras; António da Silva de Jesus Antunes, Casal da Francisca.

Com 100\$00 — Srs. Francisco Florvino Nunes, Casal da Francisca; Juvenal Quaresma Mendes, Figueiró dos Vinhos, Joaquim de Jesus David, Figueiró dos Vinhos; Domingos Henriques Morgado, Sarzedas do Vasco; Ra-

mino Simões Paiva, Vale do Rio; Alcides Martins Coelho, Colmeal; D. Piedade Duarte Silva, Sarzedas de S. Pedro; Manuel da Conceição Inácio do Carmo, Atalaia Cimeira; José Francisco da Conceição, Lisboa; Fausto David da Encarnação, Pereira; Anónimo, Pedrógão Grande; Manuel Maria Campos, Lisboa; António Serra, Pedrógão Grande; Avelino da Silva Pirão, Pedrógão Pequeno; José António, Tapada da Marcela; José Rita Leitão, Pedrógão Grande; Alberto Francisco de Jesus, Porto; Manuel Vicente Pedroso, Moscardide; Belmiro da Conceição Oliveira, Soalheira; José Baeta Graça, Marinha; Manuel Francisco Coelho, Atalaia; António Fernandes Branco, Troviscais Fundeiros; António Dones Francisco, Valongo; Artur Lopes da Silva, Pedrógão Grande; Francisco António, Troviscais Fundeiros; António Simões Coelho, Troviscais Cimeiros; Manuel Domingues Nunes, Troviscais Cimeiros; João Dias Viitorino, Leiria; Almerindo da Conceição Simões, Salgueiro da Lomba; Abílio Curado Godinho, Almofada; Delmira Henriques, Noeirinho; José Tavares Maria, Figueira; José Simões Rosa, Lisboa; Adelino Napoleão, Figueiró dos Vinhos; Arlindo Neves Moneira, Vale do Barco; Zé Bonifácio, Pedrógão Grande; Juvenal Quaresma Mendes, Figueiró dos Vinhos; Augusto Mendes, Lisboa; D. Trindade de Lemos, Pedrógão Grande.

BAPTIZADO

No dia 2 de Maio de 1981, na Igreja Paroquial de Vila Facaia, foi baptizada Rosália Henriques Tomás, nascida em 20 de Fevereiro, na vila de Avelar, filha de Manuel Nunes Simões e de D. Ermelinda do Carmo Simões Henriques, moradores em Salaborda Nova. Foram padrinhos José Luís Pereira Pinto, casado, de Lisboa, e Lucília Maria do Carmo Henriques, solteira.

Conselho da Fábrica da Igreja

Em provisão de 22 de Janeiro de 1981, o Venerando Prelado desta Diocese de Coimbra, D. João Alves, nomeou por três anos, para constituírem o Conselho da Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia da Graça, sob a direcção do Pároco legítimo da freguesia, que é Presidente nato do mesmo, os seguintes senhores: António da Conceição Pires, para secretário; Manuel Carvalho Rodrigues, para tesoureiro; José Coelho David e José Crisóstomo Godinho da Silva, para suplentes. Tomaram posse dos seus cargos, no dia 30 de Maio, prestando juramento aos Santos Evangelhos de bem os exercerem.

Grandiosa Excursão

Sevilha - Espanha

Nos dias 15, 16 e 17 de Agosto de 1981.

Organizador: José Henriques David — Figueiró dos Vinhos.

ANDARES

VENDEM-SE em PEDRÓGÃO GRANDE, com 2, 3 e 4 assoalhadas; óptimos acabamentos.

Trata o próprio no local ou pelo telefone 45425.

Trespasa-se

A Pensão Bela Vista — Pedrógão Grande. Casa que goza de boa clientela.

Trata Abílio dos Santos Pires — Telefone 45488.

Festa de N.ª S.ª da Estrela em Atalaia — Graça - 1980

RECEITA

Saldo do ano anterior	3 623\$00
Peditório	38 586\$00
Esmol. no dia da Festa	47 830\$00
Lucro do Bar	23 783\$00
	113 822\$00

DESPESAS

105 274\$00

Saldo: 8 548\$00.

Será empregado na compra de Opas para a Capela.

Mordomos: Albertino Antunes F. Maria e António Godinho Jesus.

Manuel Baeta Lopes

COMERCIANTE

Telefone 45278

Pedrógão Grande

Comunica a todos os seus clientes e amigos que, no dia 1-6-1981 abriu o seu novo estabelecimento de Electro-domésticos e Pronto a Vestir, na Rua Dr. Jacinto Nunes, 88-1.º, próximo do largo da Igreja.

40 anos de experiencial

DOIS OLHOS PARA UMA VIDA...

de ANTÓNIO LOURENÇO GOMES DOS SANTOS

FORNECEDOR DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

Agente Oficial das lentes ZEISS, ORMA-100 e PERSONAL

Armações Nacionais e Estrangeiras

DOIS OLHOS PARA UMA VIDA...

Ao REGO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO

TAXAS DE JURO EM VIGOR

DEPÓSITOS À ORDEM

(CONTAS INDIVIDUAIS: SIMPLES OU CONJUNTAS)

Até 100 contos	4% ao ano
No excedente a 100 contos	2% ao ano

DEPÓSITOS A PRAZO

(ENTIDADES PRIVADAS)

6 meses, renovável	19% ao ano
Superior a 1 ano, renovável	20% ao ano
90 dias	8% ao ano

(Quantias com limite mínimo de 5 000\$00)

Ermida Nossa Senhora da Estrela

Treslado de huma escriptura que fizeram os moradores dos lugares das Atalayas desta freg.^a da Graça a que se obrigaram a fazer, para manter e sempre conservar a ermida de N. S. da Estrella.

Saibam todos os que este instrumento de obrigação como tudo ao diante fará mais larga, expressa e declarada menção, virem, que no anno do nascimento de Nosso Senhor JESUS Christo de mil e setecentos e oito, em os quatro dias do mes de Agosto em o lugar da Atalaya fund.^a que he termo da villa da Pedrogam Grande que he jurisdição do excelentissimo Dr. Thome de Souza Coutinho Conde do Redondo e Senhor desta villa e da de Figueiro dos v.^{os} e de outras mais terras, aonde eu Tabelião fui, estando ali presentes Melchior Thomas com sua P.^a M.^{el} Dias, e D.^{os} Coelho e M.^{el} Dias, e D.^{os} Coelho e sua m.^{er} Nattalia, M.^{el} Luís

mayor de quarenta annos, Ant.^o Coelho e sua m.^{er} Maria Coelho, Manuel Luís e sua m.^{er} Anna Luís, m.^{or} no lugar da Atalaya das v.^{as}, e M.^{el} Coelho e sua m.^{er} Izabel Luís, M.^{el} Nunes e sua m.^{er} M.^a Netta, M.^{el} Gonçalves e sua m.^{er} M.^a Leytoia, Simão Nunes e sua m.^{er} M.^a Lopes, Ant.^o Lopes e sua m.^{er} Izabel Coelho (todos moradores no dito lugar, pepsoas conhecidas de mim tabelião que dou feé serem os proprios e logo por elles todos juntos e cada hum de per sy foi dito diante de mim tabelião e das testemunhas que elles tinham devoção de fazerem huma ermida no limite dos ditos lugares na qual queriam pôr a Imagem de Nossa Senhora da Estrella para ali ser venerada do povo christão e também para della se dar o Sacro Viático aos doentes por ficar a lgr.^a muito distante e por que queriam alcançar licença do Ill.^{mo} Sr. Bispo

Conde para se dizer Missa na dita ermida; eles todos juntamente se obrigarão por suas pepsoas e bens móveis e de raiz presentes e futuros a fazerem e conservarem e repararem e guarnecerem a dita ermida de tudo o necepsario assim de ornamentos como de tudo o mais que necepsario pôr para o ornato e conservação della em forma e maneira que sempre existisse e se conservasse a dita ermida pello tempo futuro que assim se obrigarão a cumprir e manter e guardar a risca assim em os seus nomes delles outorgantes como dos mais vindouros que lhes succederem que com esta condição fariam esta obrigação he hoje em diante para todo o sempre sem nunca em tempo algum poderem vir contra o contheudo desta escriptura a qual queriam que em tudo foce valioza de hoje para todo o sempre sob obrigação de todos seus bens; e logo pello m.to Rev.do Manoel Dias foi dito a mim tabelião e as mesmas testemunhas que em especial obrigava a fábrica da dita ermida huma terra com seus castanheiros sita no limite do dito lugar da Atalaya das v.^{as} desta freg.^a onde se chama a lomba do rio que confronta do nascente com erdeiros da M.^{el} Abi do dito lugar e do norte com erdeiros de Izabel Lopes, do dito lugar da Atalaya fund.^a a qual terra era livre e desembargada e por tal a obrigava a esta escriptura; e logo por Ant.^o D.^{os} Coelho e sua m.^{er} Nattalia atrás declarados foi dito perante mim tabelião e das mesmas testemunhas que elles também se obrigavão e hipotecarão em especial hum olival com seu chão que está ao fundo do val da fonte limite do dito lugar de Atalaya fund.^a que confronta do nascente com erdeiros de D.^{os} Francisco peixiexpro, morador no dito lugar da Atalaya fund.^a

continua na 3.ª página

UMA DOAÇÃO À IGREJA DA GRAÇA EM 1798

«Por este (documento), a meu rogo feito e assignado, confesso eu Francisca Thereza, viúva de Joze Antonio Martins, moradora no lugar do Casal dos fer.^{os}, termo da villa do Pedrogam Grande, que eu de minha propria e livre vontade sem constrangimento de pepsoa alguma, dou e adoo daqui para todo o sempre ao Santissimo Sacramento que se acha collocado na Igreja de N.^a S.^a da Graça, deste mesmo termo, metade de hu olival com sua terra e testadas e com seis pinheiros, onde chamão o Valle da Fonte, limite deste lugar do Casal dos fer.^{os}, que parte do nascente com o da Senhora do Resgate d'Aldeya das Freiras de S.ta Catherine, e do poente com os herdeiros do Cura defunto (P.^o) Francisco Joze Lopes, e do norte com o vizo, e do sul com herdeiros de Pedro Francisco, deste lugar, e com quem mais leve e haja de partir e demarcar, a qual propriedade lha dou e adoo como doação e legado pio, e se em algum tempo alguém de meus herdeiros repozarem alguma dívida, esta será tirada dumaterça e quero que este (documento) valha como escriptura publica feita por mão do Ex.^{mo} Tabelião e me obrigo por minha pepsoa e bens tanto moveis como de raiz, havidos e por haver, a fazer-lhes escriptura publica a todo o tempo que for pe-

dida a mim ou a meus herdeiros, e por ser mulher e não saber ler nem escrever, roguei ao P.^o Diamantino Joze da Fonseca Coelho, d'Atalaya simeira desta freguezia e termo, sendo testemunhas presentes ao fazer deste Francisco Simões da Costa, e Joze Nunes, ambos do lugar dos Covais, desta freguezia e termo, em os treze do mes de Fevereiro de mil setecentos e noventa e oito.

A rogo o P.^o Diamantino Joze da Fonseca Coelho Francisco Simões da Costa Joze Nunes».

Esta propriedade ainda hoje, decorridos já 183 anos, continua na posse da Igreja da Graça, na pessoa do Pároco, no local chamado Cabido ou tenda, limite do lugar do Casal dos Ferreiros. Parte do Norte, com o viso, Nascente com José Maria Luís Nunes e outros, Sul e Poente com Manuel Baptista e outros. É toda de terreno amanhado de seca e tem oliveiras novas, plantadas em 1945. Das oliveiras velhas só lá existe uma e com pouca saúde.

Por dever de gratidão e para recordar a data desta doação ao Santissimo Sacramento, no dia 13 de Fevereiro de 1982, será celebrada na Igreja da Graça Missa de suffragio por alma da saudosa doadora Francisca Thereza que viveu e morreu em Casal dos Ferreiros — Graça.

CASA DO POVO DE PEDRÓGÃO GRANDE

Tendo ultimamente esta Casa do Povo alargado as suas actividades recreativas, solicita a V. Ex.^a as mesmas sejam divulgadas no jornal «A Voz da Graça», para conhecimento de todos os nossos associados:

1. Ténis de Mesa — Pôs esta Casa do Povo à disposição dos seus sócios 4 mesas de pingue-pongue (2 na sede, 1 na delegação da Graça e outra na delegação de Vila Facaia), para se poder fomentar esta prática desportiva, a fim de se organizar brevemente um torneio.

2. Excursões — Organizou esta Casa do Povo, no passado dia 29 de Março, uma excursão à Serra da Estrela, gratuita a todos os sócios que se inscreveram no total de 165.

a) No passado dia 10 de Maio organizou outro passeio às Grutas de Santo António e Alvados com paragem em Fátima, no total de 110 inscritos.

ANUAL DA IGREJA

Pagaram o seu anual de 100\$ à Igreja os srs.:

António da Conceição Ferreira, Carvalheira Pequena; Belmiro da Conceição de Oliveira, Pinheiro Bordalo; João Coelho da Conceição, Nodeirinho; José Baeta Graça, Marinha; Manuel Nunes Graça, Covais; Delmira Henriques, Nodeirinho; Francisco Serra Rosa, Covais; José Nunes Coelho, Atalaia Fundeira; Manuel Rodrigues da Luz, Nodeirinho; António da Silva Jesus Antunes, Casal da Francisca.

Bem hajam.

Tanto um como outro foram do agrado de todos e com bastante animação decorreram.

3. Colónias de Férias — Para os pensionistas da 3.^a idade, com a colaboração do INATEL.

a) No período de 20 a 30 de Abril foram para o Centro de Oeiras 3 pensionistas desta Casa do Povo, tendo ido um carro levá-las e buscá-las àquela Colónia. As mesmas vieram entusiasmadas e na esperança de se poderem inscrever para o ano.

b) No turno de Outubro irão mais 9 pensionistas que também se inscreveram.

4. Futebol — Há já várias épocas que possui esta Casa do Povo um grupo de Futebol que está inscrito na Associação de Futebol de Leiria, na 2.^a Divisão Distrital.

5. Rancho Folclórico — Possui esta Casa do Povo um Rancho Folclórico recente que desde já põe à disposição de outras Casas do Povo para possíveis actuações.

6. Grupo de Teatro — Está em fase de organização, já que o palco se encontra ainda «nu», apesar dos esforços do técnico de teatro da JCCP, sr. Nunes Vidal, no sentido de o mesmo poder ficar funcional no mais curto espaço de tempo.

7. Biblioteca — Pôs esta Casa do Povo à disposição dos seus associados uma Biblioteca para crianças e outra para adultos. A 1.^a a funcionar às (sextas-feiras das 16 às 18 horas e a 2.^a aos sábados, a partir das 15 horas.

Com os meus respeitosos cumprimentos, Atenciosamente.

O Presidente da Direcção

O Nosso Correio

Desde 29 de Abril até 31 de Maio de 1981, «Voz da Graça» recebeu as seguintes verbais que muito agradecemos:

Com 2 500\$00 — Sr. Albino das Neves, Lisboa.

Com 1 165\$40 — Sr. Juventino Pires Ferreira, Américo.

Com 1 000\$00 — Sr. Dr. Serafim Fernandes das Neves, Lisboa.

Com 500\$00 — Srs. Tomás Coelho Simões, Venezuella; António Tavares de Carvalho, Lisboa; Adriano Serra Correia, Sacavém.

Com 400\$00 — Sr. Silvino Carneira Marques, Figueiró dos Vinhos.

Com 300\$00 — Sr. José Simões Barata, Cortes.

Com 250\$00 — Srs. Jorge Carvalho Barreto, África do Sul; Henrique Nunes Ferreira, África do Sul.

Com 200\$00 — Srs. António Correia Moreira, Lisboa; Menina Maria Helena de Sousa Garcês, Dones; António Duarte da Silva, Lisboa; José Luís Pereira Pinto, Lisboa; Joaquim Herculano Rosa, Corroios; Licínio Francisco Neves, Pedrógão Grande; Valdemar Gomes Fernandes Alves, Lisboa; Eduardo Antunes da Conceição, Chão de Lopes; Armando Albino Nunes, Coimbra; Engenheiro António José Patrício, Setúbal.

Com 150\$00 — Srs. Manuel de Jesus Santana, Escalos; Januário Francisco do

Continua na 3.ª página

O REINADO TERRENO DOS MIL ANOS

Continuação da pág. 1

trário dos mil e naristas: — «É vontade de Meu Pai que todos os que orêem no Filho tenham a vida eterna e que Eu os ressuscite no último dia» (6-40).

Todos, diz Ele; e não só aquele pequeno rebanho dos Discípulos a quem Jesus falava nem só os 144 000 assinalados do Apocalipse, como pretendem os «Testemunhas».

Já Daniel profetizava no mesmo sentido: — «Os que receberão o reino são os santos do Altissimo e eles o possuirão para sempre» (7, 13 e 18).

«Os outros mortos que não puderam retomar vida antes de completados os mil anos» dos quais fala o Apocalipse 20,5 — são, naturalmente os pecadores que morreram sem a graça de Deus.

Esses ressuscitarão também, quando da segunda vinda de Cristo, mas só fisicamente e para a condenação eterna que é a segunda morte» (v. 14 e 15). Como diz Daniel: — «Um grande número dos que dormem no país do pó despertarão para a vida eterna; os outros para o opróbrio, o horror eterno» (12,1).

Nenhum desperta para o reino terreno. S. João, cujos escritos são os últimos da Revelação, deixou dito na sua 1.^a Carta:

— «Nós já somos filhos de Deus; mas o que seremos ainda não foi manifestado» (3,2).

Os doutores de «Jeová» andam a querer adivinhar o que Ele nunca revelou.

Segue-se: «Na Imprensa Portuguesa (Apêndice)